

EDITORIAL

Saúde Baseada em Evidências e a Pesquisa

Meline Rossetto Kron Rodrigues¹

Na prática clínica diária os profissionais de saúde precisam tomar inúmeras decisões sobre diagnóstico, prognóstico e recomendações de intervenções para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Para pautar de maneira consciente e efetiva essa tomada de decisões na saúde é necessário a adoção de métodos sistemáticos que maximizem os benefícios a serem obtidos com os recursos disponíveis, visando segurança, efetividade e equidade no acesso à população aos serviços de saúde¹.

Neste sentido, a prática da saúde baseada em evidências (SBE) consiste em utilizar os melhores conhecimentos científicos disponíveis para nortear estas decisões clínicas em situações reais do dia a dia. A SBE pode ser compreendida como o elo das boas práticas científicas e a prática clínica assistencial, na busca pela qualidade da informação a qual fundamentam as deliberações em cuidados de saúde. Ela auxilia os profissionais de saúde e tomadores de decisões a evitarem a sobrecarga de informação e ao mesmo tempo, a encontrar e aplicar os recursos disponíveis de modo útil e otimizado².

Para seu desenvolvimento, a SBE emprega ferramentas de estatística, epidemiologia clínica, informática e metodologia científica que juntas são aplicadas à pesquisa. Deste modo, obtém-se a melhor evidência científica na prática clínica, observando os valores e princípios dos pacientes. A aplicação da SBE deve ser interpretada como o preceito de avaliar e reduzir a incerteza na tomada de decisão nos processos em saúde. O compilado de conhecimento oriundos dessas evidências científicas devem ser empregadas para apoiar a prática clínica, a destreza do cuidado e a tomada de decisão dos gestores em saúde, prezando pela segurança nas intervenções e a ética na totalidade das ações³.

A pesquisa é o modo de expressão do conhecimento produzido que deve ser consumido na prática clínica, porém deve ser analisado por métodos específicos e apropriados para sua sumarização e análise de qualidade. Os artigos científicos são de extrema importância, pois representam a comunicação da pesquisa com a comunidade, tornando deste modo plausível e acessível os resultados para serem consumidos na prática clínica!

Boa leitura,

REFERÊNCIAS:

Lhachimi SK, Bala MM, Vanagas G. Evidence-Based Public Health. *Biomed Res Int.* 2016;2016:5681409. doi:10.1155/2016/5681409

Shelton RC, Cooper BR, Stirman SW. The Sustainability of Evidence-Based Interventions and Practices in Public Health and Health Care. *Annu Rev Public Health.* 2018;39:55-76. doi:10.1146/annurev-publhealth-040617-014731

Brownson RC, Fielding JE, Green LW. Building Capacity for Evidence-Based Public Health: Reconciling the Pulls of Practice and the Push of Research. *Annu Rev Public Health.* 2018;39:27-53. doi:10.1146/annurev-publhealth-040617-014746

¹ Docente do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado/Doutorado em Enfermagem da Universidade UNG – Guarulhos e Coeditora da Revista Saúde UNG